



# VILA VERDE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

Composto e Impresso  
Escola Tipográfica da Oficina de S. José  
Rua do Ralo Telefone 22634 BRAGA

PROPRIEDADE  
Conf.º de N.º S.º do Alvío  
VILA VERDE

Director, Administrador e Editor  
Severino P. Fernandes

Redacção e Administração  
Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123  
(Horário: das 13 às 19 horas)

ASSINATURAS  
Continente, 25\$00. Ultramar e Brasil, 145\$00.  
60\$00. França e outros países, 70\$00  
Outros países, 165\$00.  
As assinaturas são pagas adiantadamente

## Exortação sobre a Disciplina da Penitência

(Aos Reverendos Párocos e Capelães, para lerem e explicarem aos Fiéis, à estação da Santa Missa, durante o mês de Janeiro)

Sentindo o peso da responsabilidade pela salvação das almas, cumpre-nos, sacerdotes e caríssimos colaboradores nossos, dirigir-vos uma palavra, a propósito do dever da penitência, pedindo-vos que a transmitais aos fiéis. Para ela rogo a vossa melhor atenção e benevolência.

Penitência!

Sabeis que há uma ordem, uma lei do Senhor, a qual nos obriga a fazer penitência. Disse-o, bem recentemente, o Santo Padre, desta maneira: «por lei divina todos os fiéis estão obrigados a fazer penitência»<sup>1</sup>.

E se, através dos séculos, a Igreja sempre teve consciência desta obrigação, ela «conhece, agora, mais claramente o dever a que são chamados todos os seus membros, de participar na mesma missão do próprio Salvador, inclusive no que se refere à expiação ou penitência. A Igreja reconhece que, embora ela seja por disposição de Deus, santa e irrepreensível, os seus membros precisam de se converter a Deus e de se renovar interna e socialmente»<sup>2</sup>.

O carácter interior e religioso da penitência, embora seja a alma dela, «não exclui nem atenua, de modo nenhum, a prática externa desta virtude, pelo contrário, reclama com particular urgência, na vida moderna, a sua necessidade».

Esta a causa porque a Igreja «atenta aos sinais dos tempos, busca, além do jejum e da abstinência, novas formas de penitência, mais aptas e acomodadas para al-

cançar o seu fim, segundo a condição das diversas épocas.

No Novo Testamento e na história da Igreja, a penitência é não só um modo de nos assemelhar-mos a Cristo paciente, mas também uma necessidade de ascese...

A penitência externa deve estar

(Continua na 4.ª pág.)

### Glória Maria Pereira Martins Aires

Para a Alemanha, a fim de se matricular na Universidade da Cidade de HEIDELBERG, seguiu no dia 8 do mês corrente, esta menina, filha do Doutor Martins Aires e de sua esposa Maria da Glória Pereira Martins Aires. Desejamos-lhe muitas felicidades no seu Curso Universitário, depois de ter feito brilhantemente o Curso Liceal em Portugal.

## A criação e o desenvolvimento de centros urbanos nos meios rurais, a energia eléctrica e a burocracia

Perante a crise da actividade agrícola, quase única fonte de receita tradicional dos nossos meios rurais, é imprescindível tomar medidas eficazes, de promoção e não repressão violenta e antinatural, contra a debanda dos rurais. As

aves e muitas espécies animais, guiadas pelo instinto de conservação, migram, à procura das condições essenciais para a vida. O homem, a quem Deus dotou de uma inteligência e vontade livre, não pode ser privado dos essenciais direitos à vida e à liberdade. São muito poucos os que deixam a sua terra por aventura.

O Senhor Presidente do Conselho, Professor Marcelo Caetano, na sua última conversa com os portugueses, punha como medida eficaz para a fixação dos rurais a criação ou desenvolvimento de centros urbanos nas suas regiões. É de facto a solução ideal no campo económico, social, político, e mesmo eclesial. Vai-se de encontro a uma tendência psicológica dos nossos dias. O rural viveu isolado em pequenas comunidades, por falta de comunicações por atraso educacional, por uma economia de subsistência em que cada pequeno meio se bastava a si mesmo com parcimónia.

Mas surgiram novos horizontes, modernas comunicações, uma economia competitiva, que fizeram passar da pobreza alegre para uma miséria incomportável. Ouvi transistores a tocar e dar notícias dos mundos, em serra agreste, sem qualquer via de acesso, em casas de telhado de pedra. Os acessos e o sentido das necessidades humanas obrigam os povos a emigrar, ou a encontrar o seu natural complemento em povoações que se vão

(Continua na 3.ª pág.)

(Continua na 3.ª pág.)

## Reforma do Ensino

Foram anunciadas pelo Ministro da Educação Nacional, prof. Veiga Simão, as Bases da reforma do ensino. Os principais capítulos dessa comunicação ao país contêm as seguintes medidas inovadoras:

+ Oficializa-se o Ensino Infantil (dois anos de educação pré-escolar). Prevê-se a criação de jardins de infância nos meios rurais e industriais.

+ Ensino Básico de oito anos, obrigatório para todos os portugueses, o qual, porém, só entrará em vigor logo que esteja em funcionamento pleno o actual sistema de seis anos. Oito anos: quatro de ensino primário (a partir dos seis anos) e outros quatro de ensino secundário unificado (primeiro ciclo) no qual haverá dois cursos de igual duração: um de observação outro de orientação.

+ Terminada a escolaridade obrigatória, mais quatro anos (segundo ciclo do ensino secundário), com cursos gerais e complementares. Este segundo ciclo será ministrado em liceus de três tipos: clássico, técnico e artístico. Haverá disciplinas

obrigatórias e optivas. O actual ensino secundário é aumentado de um ano, mas, como se passa a ir para a escola primária aos 6 anos, não é retardada a idade normal de ingresso no ensino superior.

+ Abolição do Exame de Aptidão ao Ensino Superior: o ingresso ficará condicionado

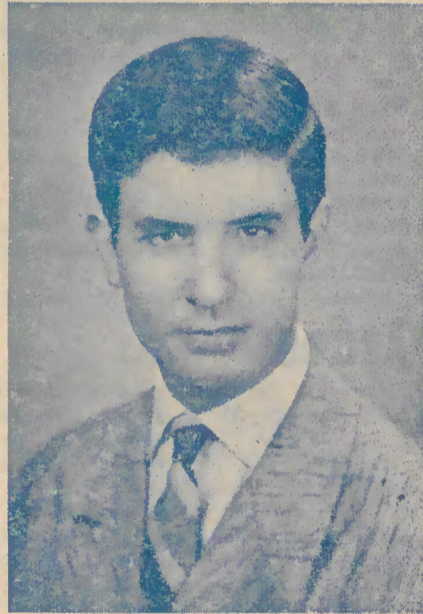
«pela obtenção de classificações mínimas em grupos de disciplinas nucleares, abandonando-se a rigidez do actual sistema por alíneas, o que garante a preparação para uma gama mais larga de carreiras, evitando uma escolha prematura e irreversível».

(Continua na 4.ª pág.)

## Engenheiro Fernando de Oliveira Macedo Ferraz

Concluiu, com elevada classificação, o curso de Engenharia Químico-Industrial, na Faculdade de Engenharia do Porto, Fernando de Oliveira Macedo Ferraz. É natural da freguesia de Soutelo, onde reside com seus pais, senhora D. Maria Clementina Lopes de Oliveira Ferraz e do senhor José Maria Macedo Ferraz. Estão de parabéns os seus pais, as famílias Macedo e Ferraz, e o Concelho de Vila Verde que fica a contar com mais um elemento de alto valor.

O nosso jornal apresenta ao



Eng.º Fernando de Oliveira M. Ferraz

novo engenheiro, pais e família, saudações efusivas.

## S. Sebastião em PRADO Feira anual

Dito por todos os grandes comerciantes, a Feira Anual de S. Sebastião no dia 20 de Janeiro

é a melhor feira anual do norte do país. Todas as feiras que coincidem neste dia deixam de realizar-se por que a presença em Prado é «obrigatória».

### Abastecimento de água

A Sede do Concelho, continua com racionamento de água, sem abastecimento contínuo.

É devido em parte, à carestia de chuvas do presente ano. Mas é também de considerar que as instalações actuais, são insuficientes para o aumento de gasto, nestes últimos quarenta anos.

Estão a concluir-se os projectos para a primeira fase do abastecimento com uma elevatória do Rio Homem, que mais tarde, também irá abastecer a Vila de Prado e sua região.

Até lá pena-se com fraca luz, mingua de água, o que não é de molde a abrir progresso.

Apesar deste facto que constitui notícia no nosso concelho, não há nenhum movimento de iniciativa dos locais ou a nível concelhio que contribua para abrilhantar tal acontecimento. Tudo aparece naturalmente de um momento para o outro. Entretanto todos lamentamos a falta de concursos pecuários, corridas organizadas de cavalos... enfim, qualquer coisa que se veja!

As multidões continuarão a vir até Prado sómente porque «multidões atraem multidões», mas já é tempo de lhes oferecermos qualquer coisa que se possa ver. Talvez o Grémio da Lavoura do nosso Concelho, com a colaboração de outras entidades, pudesse aproveitar a feira de S. Sebastião para levar por diante iniciativas de estímulo aos lavradores.

## O CHEFE DO ESTADO na sua mensagem de ANO NOVO

Mais uma vez ainda dirijo uma mensagem amiga a todos os portugueses, no dealbar dum ano novo, fiel, como tento sempre ser, às obrigações do meu cargo: e não o faço, apenas, por dever de consciência, mas, também, por imperativo do coração: Estas palavras do Chefe do Estado, na sua mensagem de Ano Novo, foram dirigidas a «todos os meus irmãos portugueses, de quaisquer etnias e credos, residentes em chão lusitano ou batendo-se nele e vivendo em comunidades ou isoladamente em terras estranhas».

Depois de apreciar alguns aspectos internacionais do ano, passou à vida portuguesa, na qual, destacou, como acontecimento mais saliente do ano, a morte do Presidente Salazar, ao qual prestou sentida homenagem.

«Vários velhos do Restelo, — salientou — como em outros passos da história, vaticinavam que com o desaparecimento de Salazar voltaria ao caos donde ele o tirara. Afirmá-lo, era negar a obra de Salazar para além da sua morte: felizmente ele tinha também razão quando afirmara que tudo seguiria sem sobressaltos, com os mesmos princípios gerais, embora com outro estilo de governo, pois cada um tem o seu. Na realidade, assim aconteceu e o País continuou a progredir a ritmo sempre crescente, sem descurar a defesa dos seus territórios de além-mar e das populações que neles vivem e trabalham para o bem comum. E a quietação, que felizmente continuou existindo no País, permitiu ao Governo um intenso, pródigo e abnegado labor.»

(Continua na 3.ª pág.)





# Rondando o Concelho

## Aboim da Nóbrega

No dia 30 de Dezembro, faleceu Porfirio José Bastos da Rocha, de 77 anos de idade, casado com Albina de Jesus Martins.

—No dia 4 de Janeiro, contraíram matrimónio José Gonçalves Jorge com Maria Lobo Rodrigues; ele de 25 anos de idade e ela de 26, residentes nos lugares de Povoadura e de Torre, ambos desta freguesia. O noivo é filho de José Joaquim Jorge e de Virginia Gonçalves e a noiva de Francisco Rodrigues e de Rosa Pereira Lobo. Foram padrinhos Manuel João da Rocha e Maria do Carmo Ferreira Reis Rocha.

## Arcozelo

No dia 2 de Janeiro, contraíram matrimónio José Marques Soares com Maria Isabel Moreira Gonçalves Pereira; ele de 26 anos de idade e ela de 16, residentes nos lugares de Virtelos e de Lousa, ambos desta freguesia. O noivo é filho de José Soares e de Júlia Gonçalves Marques e a noiva de Fernando Augusto G. Pereira e de Emilia Pereira. Foram padrinhos José Dias Moreira e Deolinda Soares.

## Atães

No dia 2 de Janeiro, contraíram matrimónio Adelino da Costa com Ana Freitas de Sousa Dias; ele de 30 anos de idade e ela de 25, residentes nos lugares de Marvão e de Barroco, respectivamente da freguesia de Prado (São Miguel) e de Atães. O noivo é filho de António Veloso da Costa e de Joaquina Vieira da Costa e a noiva de Albino Manuel Cerqueira Dias e de Maria de Sousa. Foram padrinhos José da Silva Calheiros e Rosa de Sousa Freitas.

No dia quatro do corrente faleceu nesta freguesia José António de Oliveira, casado com Rosa Cerqueira. Fazemos votos ao Senhor pelo eterno descanso e apresentamos sentidas pêsames à família, não esquecendo seu filho Manuel.

## Azões

No dia 26 de Dezembro, faleceu João Baptista Alves, de 76 anos de idade, solteiro, filho de José Alves e de Maria José de Abreu e residente no lugar de Gantinho.

—No dia 29 de Dezembro, faleceu Maria Beatriz da Rocha, de 76 anos de idade, viúva de Manuel José da Costa e residente no lugar de Amarelha.

—No dia 4 de Janeiro faleceu Maria Fernandes de 71 anos de idade casada com José Joaquim da Costa e residente no lugar da Cal.

Inscreveram-se assinantes deste jornal os srs.: Abílio da Rocha, do lugar das Fontainhas e Manuel Gomes de Araújo, do lugar de Veiga, Padim da Graça.

—Também pagou a sua assinatura o sr. José da Rocha, do lugar da Veiga, Padim da Graça.

A todos o nosso agradecimento. —Passou no dia 4 de Janeiro, do que felicitamos, o 22.º aniversário do sr. Abílio Magalhães Pereira.

## Barbudo

No dia 2 de Janeiro, contraíram matrimónio Domingos da Costa Rodrigues com Adelaide da Cunha Saraiva; ele de 34 anos de idade e ela de 28, residentes nos lugares de Boavista e de Igreja Velha, ambos desta freguesia. O noivo é filho de José Júlio Rodrigues e de Júlia Soares da Costa e a noiva de Alvaro Saraiva e de Felicidade da Cunha. Foram padrinhos Artur dos Santos Dias e Jovena de Barros.

—No dia 2 de Janeiro, faleceu Francisco Lopes de 74 anos casado com Maria Rosa Soares e residente no lugar da Igreja Velha.

—No dia 5 de Janeiro, faleceu Rosa Maria Soares de 80 anos de idade casada com José Manuel de Azevedo e residente no lugar do Monte.

## Cervães

No dia 23 de Dezembro, contraíram matrimónio António de Macedo com Rosa da Silva Araújo; ele de 49 anos de idade e ela de 26, residentes nos lugares de Cervelhos, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Adelino de Macedo e de Maria de Oliveira e a noiva de Francisco de Araújo e de Maria da Silva. Foram padrinhos Manuel da Costa Cavalheiro e Deolinda Pereira.

—No dia 27 de Dezembro, contraíram matrimónio Alberto Ribeiro de Oliveira com Maria Sofia Fernandes Dantas; ele de 25 anos de idade e ela de 19, residentes nos lugares de

Louredo e na Alemanha. O noivo é filho de Benjamim Gomes de Oliveira e de Maria Coelho Ribeiro e a noiva de Manuel da Silva Dantas e de Rosa Augusta Fernandes. Foram padrinhos Augusto Gomes Soares e Cândida Fernandes.

## Coucieiro

No dia nove do corrente partiu para o Rio de Janeiro, via Madrid o nosso conterrâneo Fernando Azevedo Pimentel, na companhia de sua estimada esposa, D. Maria Adozinda da Silva Pimentel e de seu querido filho. Esperamos em Deus que a viagem tenha corrido bem, pois são pessoas da nossa maior estima e consideração. Este nosso ilustre amigo entregou à Senhora do Alívio uma esmola muito generosa enviada pelo Senhor Comendador José Uvad Górrico que sem conhecer este histórico Santuário, conhecido em toda a província do Minho e até em toda a nação, mandou entregar a Nossa Senhora do Alívio o generoso donativo de três mil escudos. A direcção da confraria está muito agradecido ao Senhor Comendador e ao encarregado de entregar a valiosa oferta e pede ao Senhor Pimentel o favor de apresentar cumprimentos agradecidos ao Senhor Comendador e de lhe dizer que a mesma direcção teria o máximo prazer em ver o mesmo neste Santuário. Seria recebido com todas as honras dum amigo insigne.

O Senhor Fernando Pimentel pagou a sua assinatura adiantadamente bem como a de seu irmão António. Gratos pela atenção e votos pelas felicidades dos dois amigos e das suas famílias. —No dia 28 de Dezembro, faleceu Maria Barbosa, de 70 anos de idade, solteira, filha de Francisco Barbosa e de Delfina de Sousa Azevedo e residente no lugar de Veiga.

## Dossãos

No dia 6 de Janeiro, faleceu José João Pereira da Silva de 80 anos de idade casado com Carolina Augusta Gomes e residente no lugar do Outeiro.

## Duas Igrejas

No dia 2 de Janeiro, contraíram matrimónio João Cardoso Rodrigues com Maria Oliveira Azevedo; ele de 27 anos de idade e ela de 24, residentes nos lugares de Vilela e de Salgueirial, respectivamente da freguesia de Godinhaços e de Duas Igrejas. O noivo é filho de Manuel Rodrigues e de Francisco Cardoso e a noiva de António Maria Araújo Azevedo e de Virgínia de Oliveira. Foram padrinhos António Maria Araújo Azevedo e Manuel Cardoso Rodrigues.

## Esqueiros

No dia 5 de Janeiro faleceu Luísa Maria Esteves de 69 anos de idade viúva de António Baptista Fernandes e residente no lugar de Paredes.

—No dia 3 de Janeiro faleceu José Jorge dos Santos Cardoso de 17 dias de vida filho de Mário Lopes Cardoso e de Maria Adélia dos Santos Cerqueira e residente no lugar de Paredes.

—No dia 2 de Janeiro, contraíram matrimónio Manuel da Silva Malheiro com Ana da Silva Santos; ele de 24 anos de idade e ela de 22, residentes nos lugares de Boca e de Boca, respectivamente da freguesia de Nevogilde e de Esqueiros. O noivo é filho de José Maria Malheiro e de Paulino da C. da Silva e a noiva de José dos Santos e de Rosa Maria da Silva. Foram padrinhos Manuel Luis Machado Ferreira e Olívia dos Santos Ferreira.

## Goães

No dia 24 de Dezembro, contraíram matrimónio Domingos da Silva Lopes com Maria da Conceição de Sousa Caldas; ele de 21 anos de idade e ela de 20, residentes nos lugares de Gestosa e de Lenas, ambos desta freguesia. O noivo é filho de Joaquim Lopes e de Ana de Sousa e a noiva de Emílio R. Caldas e de Laurinda da S. e Sousa. Foram padrinhos Júlia da Silva e Lopes e Abílio da Silva e Sousa.

—No dia 30 de Dezembro, faleceu José Pereira, de 80 anos de idade, casado com Rosa Martins, e residente no lugar de Vinhas.

—No dia 27 de Dezembro, faleceu Maria Natália Gomes Oliveira, de 4 dias de vida, filha de João Albino Coelho de Oliveira e de Maria Cândida da Cunha Gomes e residente no lugar de Veiga.

## Godinhaços

No dia 4 de Janeiro faleceu Augusto José Gonçalves de 83 anos de idade casado com Emilia Gonçalves Branco e residente no lugar das Três Horas.

—No dia 7 de Janeiro faleceu Francisco Soares de 17 anos solteiro filho de Joaquim Pedreira e de Joaquim Soares e residente no lugar de Paço.

## Gomide

No dia 2 de Janeiro, contraíram matrimónio Adelino Gonçalves Cerqueira com Virginia Coelho Nogueira; ele de 24 anos de idade e ela de 25, residentes no lugar de Outeiro. O noivo é filho de Filipe Cerqueira e de Maria Gonçalves e a noiva de Joaquim Nogueira e de Maria Joaquina Coelho. Foram padrinhos João Nogueira e Maria Marques Rodrigues.

## Gondiães

No dia 5 de Janeiro, faleceu Maria de Jesus Martins de Sousa de 42 anos de idade casada com José da Cunha e residente no lugar de Pomar do Sado.

## Lage

No dia 3 de Janeiro, contraíram matrimónio Agostinho Fernandes Correia com Maria da Conceição de Sousa Macedo; ele de 26 anos de idade e ela de 23, residentes nos lugares de Bainho e de Quintas respectivamente da freguesia de Prado (Santa Maria) e de Lage. O noivo é filho de António Correia e de Isabel Fernandes e a noiva de António de Macedo e de Teresa de Jesus Dias de Sousa. Foram padrinhos José Cerqueira e Maria Emilia Peixoto Cerqueira de Sousa Monteiro.

—No dia 4 de Janeiro, contraíram matrimónio Manuel Joaquim de Oliveira Araújo com Ana Maria Gaio da Silva; ele de 27 anos de idade e ela de 28, residente no lugar de Febros respectivamente da freguesia de Merelim (São Pedro) e de Lage. O noivo é filho de José Gomes de Araújo e de Francisca de Oliveira e a noiva de Joaquim da Silva e Maria da Mota Alves Gaio. Foram padrinhos Braz de Oliveira Almeida e Maria Beatriz Gaio da Silva.

—No dia 1 de Janeiro, contraíram matrimónio Armando da Silva Fernandes com Arminda Fernandes Seara; ele de 24 anos de idade e ela de 26, residentes nos lugares de Condeteira e de Carvalhais, respectivamente da freguesia de Vila Verde e de Lage. O noivo é filho de António Fernandes e de Custódia da Silva e a noiva de Francisco Seara e de Ana Fernandes Cerdeira. Foram padrinhos Manuel de Oliveira Barros e Deolinda da Purificação da Silva Ferreira.

—No dia 7 de Dezembro, contraíram matrimónio Anibal Fontes da Mota com Maria Reguina de Magalhães Dias; ele de 20 anos de idade e ela de 20, residentes nos lugares de Vila e de Ribeira, respectivamente da freguesia de Prado (Santa Maria) e de Lage. O noivo filho de José da Mota e de Maria da Conceição Fernandes Fontes e a noiva de Benjamim Fernandes Dias e de Maria de Magalhães. Foram padrinhos António de Magalhães e Guilhermina Ermelinda de Magalhães da Silva.

—No dia 26 de Dezembro, contraíram matrimónio Armindo Gomes Passos com Maria da Conceição Gomes de Macedo; ele de 27 anos de idade e ela de 23, residentes nos lugares de Cerdeira e de Carregosa, ambos desta freguesia. O noivo é filho de António Fernandes Passos e de Rosa Gomes Ramoa e a noiva de Francisco Augusto da Costa Macedo e de Rosa Gomes. Foram padrinhos Victor Manuel Lopes Gonçalves e Maria Ascensão Martins.

—No dia 3 de Janeiro faleceu Maria Josefa Nogueira de 83 anos de idade viúva de João Pereira e residente no lugar das Quintas.

—No dia 4 de Janeiro, faleceu Custódia de Arantes de 83 anos de idade viúva de Albino da Cunha Macedo e residente no lugar de Agueda.

## Loureira

No dia 27 de Dezembro, contraíram matrimónio Manuel de Sousa Gomes com Maria Alice Lopes da Silva; ele de 23 anos de idade e ela de 18, residentes no lugar de Espando, ambos desta freguesia. O noivo é filho de António Joaquim Gomes e de Eugénia da Conceição de Sousa e a noiva de António da Silva e de Maria Luísa Lopes. Foram padrinhos António Carvalho Ferreira e Maria Joaquina Lopes da Silva.

## Prado (S. Miguel)

No dia 2 de Janeiro, faleceu Maria de Fátima de Abreu Barbosa, de 2 meses de idade, filha de Manuel Lomba Barbosa e de Joaquina de Lomba Abreu e residente no lugar de Vilela.

## Rio Mau

No dia 5 de Janeiro faleceu Rosa de Magalhães de 82 anos de idade, casada com Manuel da Rocha e residente no lugar de Aveleira.

## Sabariz

No dia 4 de Janeiro, faleceu José Antunes de 73 anos de idade casado com Carolina da Silva Melo e residente no lugar do Arinho.

## Sande

O brioso soldado desta freguesia, Avelino Oliveira Ferraz, que está no Ultramar a defender a Pátria, dignou-se dar o seu nome para assinante deste jornal e seu pai, José Maria Ferraz, ilustre comerciante, dignou-se pagar o primeiro ano adiantadamente. O nosso obrigado aos dois filhos desta terra.

—No dia 1 do corrente celebrou-se nesta freguesia o dia da paz, dirigindo até ao trono do Senhor fervorosas súplicas pelos nossos soldados que lutam no Ultramar pela integridade da nossa Pátria e temos toda a confiança de que Deus ouviu as preces que se fizeram em favor de todos os soldados e especialmente pelos filhos desta freguesia que se encontram longe das suas famílias a cumprir a nobre missão de defender a Pátria.

—No dia dez do corrente também se realizou o dia do emigrante, pedindo-se ao Senhor pelos filhos de Sande espalhados por todo o mundo a ganhar o pão de cada dia à custa de tantos e tão grandes sacrifícios.

No meio de todos nós pudemos esquecer os nossos amigos que mandam as suas esmolas para a nossa igreja, não esquecendo o nosso assinante, Abel Peixoto Ferraz e sua briosa esposa D. Angelina Bernardes de Araújo, que estão animados a organizar uma subscrição para o harmónio que vai embelezar a nossa igreja. Todos os dias na oração dos fiéis da santa missa encomendamos ao Senhor as intenções dos nossos ilustres emigrantes.

O nosso amigo António Oliveira da Silva Lomba mandou da França a esmola de 500\$00 para o harmónio. O nosso muito obrigado e o nosso pedido ao Senhor para o abençoar bem como a sua esposa e filho.

—Encontra-se entre nós o filho desta freguesia, Daniel Abreu Pimentel Pires que também ofereceu a bela quantia de 500\$00 para o harmónio. Desejamos para o nosso amigo muitas felicidades em companhia de sua mãe e tia, e fazemos votos pela sua permanência entre nós.

## Soutelo

No dia 5 de Janeiro faleceu José Augusto de Sousa de 70 anos de idade viúvo de Antónia Gomes de Macedo e residente no lugar de Lerdreira.

—No dia 1 de Janeiro, faleceu João de Deus Martins, de 77 anos de idade casado com Rosa de Lima, e residente no lugar de Cruz.

### Francisco Ferreira da Mota

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

PRADO

BRAGA

### A PRINCEZINHA

DE — José Joaquim Alves

Mercearia, Confeitaria, Louças — Drogeries, Vinhos e Café Agentes de G. B. P.

Casa especializada em Café — Vinhos do Porto e Espumantes

VILA DE PRADO

Telefone, 92110

MERCEARIA, DROGARIA, CEREJAS E VINHOS

DE —

V.ª José da Silva Couto

Depósito Estaqueiro de Pólvoras do Estado Agente da Companhia de Seguros Portugal

Automóvel de Aluguer «Mercedes». Serviço para qualquer parte do País

Vila Prado — BRAGA

Telefone 92137

### Café — Lagos

— DE —

Manuel de Oliveira

Café — Vinhos do Porto — Brandy — Espumantes Naturais Whisky, etc. — Variedades de Vinhos engarrafados.

Artigos de Confeitaria

Rua A. Lopes Ferraz

PRADO



## A criação e o desenvolvimento de centros urbanos nos meios rurais, a energia eléctrica e a burocracia

(Continuação da 1.ª pág.)

urbanizando e substituindo a vivência das antigas paróquias a des-povoarem-se. São os centros rurais. Já deles escrevemos, ao tratarmos dos problemas do paroquialismo, da situação económica e de condições de trabalhos dos Párocos.

Serão esses centros também a actualização da pastoral, mais realista, eficaz, com economia de sacerdotes, dando-lhes condições de vida e de trabalho; aumentarão o número e qualidades dos líderes animadores das comunidades. Mas é evidente que a criação ou desenvolvimento de centros urbanos não implicam apenas de urbanização, que, na maioria dos casos, burocratizam, atrasam, complicam e desencorajam.

Supõem planeamentos regionais, enquadrados, e em ordenamentos nacionais, que abram condições de industrialização em transformação dos produtos agrícolas, produzidos em moldes empresariais. Pedem a abertura de outras indústrias, mesmo pequenas, artesanais, que absorvam o excesso de mão-de-obra a retirar-se da agricultura modernizada, e de maiores indústrias nos centros rurais maiores, como as Sedes dos Concelhos e antigas e naturais povoações.

Não se compreende a enorme abertura de novas indústrias à volta das nossas maiores cidades, enquanto os meios rurais estiolam, e isto em economia dirigida por alvarás e condicionalismo industrial. Nota-se, não só nas palavras do

Senhor Presidente do Conselho, mas nas afirmações e decretos dos outros membros do Governo, certa disposição de abrir caminhos a toda a economia e aos meios rurais.

Programou-se o subsídio do Estado para a electrificação rural até cerca de noventa por cento; de estradas e caminhos também de setenta e cinco por cento a noventa por cento. Há porém qualquer coisa que emperra e não é só a falta de dinheiro.

Na Revista Brotéria, no número de Dezembro, Mário Murteira, no seu artigo sobre «Teoria da Indecisão», escreve: «As organizações burocráticas, comandadas por um poder totalitário, paternalista, visando a sobrevivência mais do que o crescimento, são tipicamente fomentadores da indecisão. Neste aspecto, o mais dramático situa-se no plano da inconsciência da entidade decisora, preparando diligentemente — sem o saber — o suicídio a curto ou médio prazo...».

Como formar ou desenvolver centros urbanos, com industrialização fixadora da população, enriquecedora do produto nacional e promotora social, se o principal factor, a electrificação, é um caos?

Já não falamos dessa estatística da última reunião magna de Vila Real, onde citaram que, num Distrito, em 146 freguesias, só estavam electrificadas, e sabe Deus como, quarenta e seis. Em grande parte dos Concelhos rurais, como o grande de Vila Verde, a energia eléctrica é quase como luz de petróleo, sem força para mover motores, mas com genica para os estourar. Freguesias numerosas pagaram os projectos com dezenas de contos e esperam desde uma dezena de anos a tal luz fraca e apetrolada. As linhas de alta tensão e as da baixa são caos. A Câmara procura solucionar o problema com a concessão a uma Companhia, que trazia imensos benefícios para o povo e para o Município, mas as coisas arrastam-se e arratar-se-ão pelas Repartições Superiores. Hoje é frequente que qualquer obra oficial ou comparticipada, seja projectada, orçamentada, e ande a penar por tantos parceres e cerimónias, que, quando

chega ao concurso, ou fica deserto ou leva uma sobrecarga enorme de custo. É a indecisão arruinadora, suicida da burocracia. Há-de ser difícil, mesmo a essa plêiade de gente remojada que está à frente do Governo, modificar e dinamizar uma geração e estruturas envelhecidas em tecnocracia para quem o tempo não conta.

Mas, ao citar o Concelho de Vila Verde, não é deprimente para as autarquias locais, porque têm empregado todos os esforços para a solução dos problemas do fornecimento da energia eléctrica, com estudo, dinamismo, inteligência e decisão. Nem os perigos de poderem ficar meses seguidos sem electricidade, nem as indústrias que fazem, nem o povo que debanda, são suficientes para arrancar. Assim para quando esses centros urbanos salvadores dos meios rurais? Vão-se fazendo várias coisas, em cuja inauguração deitamos foguetes e batemos palmas — é festa — mas o arranque decisivo para o progresso, não se vislumbra. Vivemos mais de esperança do que de fé e realismos.

Há pouco perguntavam-me qual a razão por que as grandes fontes de energia: o petróleo, a gasolina, o gás, têm o mesmo preço em todo o país, ficam em qualquer localidade, por mais serteneja, mais baratos do que a electricidade. Respondi-lhes que deveria ser porque a electricidade é proveniente do nosso país, de Companhias portuguesas ou aporuguesadas, e as fontes de energia vêm de longes paragens, de entre a concorrência internacional. Digam os sábios da Escritura que segredos são estes da natureza!...

## O CHEFE DO ESTADO

na sua mensagem de ANO NOVO

(Continuação da 1.ª pág.)

E a terminar:

«Qual é, afinal, o crime de Portugal?

Paradoxalmente esse crime consiste, exclusivamente, na defesa daquilo que é seu há cinco séculos, por ter sido descoberta sua e por ter sido povoado ou trazido à civilização por sua exclusiva acção. Se houvesse no Mundo consciência da realidade, toda a Sociedade Ocidental — pelo menos essa — deveria estar grata a Portugal. Infelizmente, porém, muitos dos principais responsáveis, variadíssimas razões e interesses efémeros, parecem não pensar dessa forma ou não terem coragem de a manifestar. Temos, pois, que continuar esperando que o bom senso volte um dia ao nosso planéta.

Entretanto continuaremos saudando as nossas gentes e todos aqueles, abnegadamente e contra todas as incompreensões, se batem pela nossa verdade, que é afinal — e foi em todos os séculos da nossa longa vida — a razão de ser da nossa existência».

## Farmácia Antunes Lima

Director Técnico: Jorge Carlos A. Coelho — Proprietária: Maria da Conceição Oliveira Ferreira  
O mais completo sortido em Produtos Químicos e Farmacéuticos  
AVIAMENTO ESCRUPULOSO NO RECEITUÁRIO

Atende chamadas urgentes a qualquer hora da noite

VILA DE PRADO

TELEF. 92114

BRAGA

## Mauuel Cerqueira Barbosa

MOTORIZADAS — ACESSÓRIOS — FERRAMENTAS  
OLEOS ESSO

LUGAR DA PONTE

TELEF. 92185

PRADO — VILA VERDE

## MERCEARIA E VINHOS

V.ª Bernardino de Araújo

Sub-Agente da SONAPGAZ  
Fornecedores de Electrodomésticos

PRADO — BRAGA

TELEFONE, 92124

## Vila Verde

No dia 2 de Janeiro, faleceu Ana dos Santos, de 77 anos de idade, viúva de Manuel Gonçalves e residente no lugar de Cachada.

No dia 27 de Dezembro, contraíram matrimónio José Ferraz de Sousa com Adélia da Silva Malheiro; ele de 25 anos de idade e ela de 21, residentes nos lugares de São Tiago de Campo da Feira, respectivamente de Prado e de Vila Verde. O noivo é filho de João Dias de Sousa e de Eulália Lopes Ferraz e a noiva de Diogo Malheiro e de Maria da Silva. Foram padrinhos Maria da Glória Neiva Marques e Manuel Vasco Faria Barbosa de Brito.

No dia 3 de Janeiro, contraíram matrimónio Manuel Ferraz com Maria Benedita da Silva Ferraz; ele de 26 anos de idade e ela de 26, residentes nos lugares de Fábias respectivamente da freguesia de Bico e de Vila Verde. O noivo é filho de João Ferraz e de Maria Augusta Alves e a noiva de Justino Correia e de Gracinda da Silva Ferraz. Foram padrinhos Francisco Fernandes e Maria Palmira Faria de Lira.

## Tribunal Judicial de Vila Verde Anúncio

(1.ª publicação)

No dia 24 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, no Inventário de Maiores a que se procede por fale-

## Falecimento

Faleceu, em Vila Verde, no dia 2 de Janeiro, Ana dos Santos Gonçalves M6, viúva, natural desta Vila, onde vivia no lugar da Cachada.

Era muito estimada, pois de 77 anos, conhecia todas as pessoas que a respeitavam imenso pelas suas qualidades, e sobretudo pelo exercício da caridade para com todos os desprotegidos. Dedicava-se à sua Igreja Paroquial, à qual prestou revelantes serviços nas campanhas das obras. Todos os dias velava a lâmpada do Santíssimo Sacramento, e sustentava, com a angariação de esmolas, a Missa semanal das Almas do Purgatório.

O seu funeral constituiu uma homenagem de gratidão do povo desta freguesia. A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

cimento de Custódia Gonçalves Pais, solteira, maior, lavradeira, moradora que foi no lugar de Cabenco, freguesia de Cibões, desta mesma comarca, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio adjudicado aos interessados Maria do Patrocínio Gonçalves e marido António Gonçalves Pereira, lavradores, residentes no referido lugar de Cabenco.

Prédio rústico denominado «TORNA DA FECHA», de cultivo, sito no lugar de Cabenco, freguesia de Cibões, desta comarca. Vai à praça no valor de ..... 2 800\$00

Vila Verde, 6 de Janeiro de 1971

O Juiz de Direito,

a) Fernando Adelino Favião

O escrivão

a) Mário Caetano Peixoto Barbosa

De «O Vilaverdense», 17-1-71

## Natal no Asilo Pradense

É um internado no Asilo que nos escreve a dar a notícia da satisfação que todos tiveram no Natal último. Realmente não foram esquecidos e isso deu-lhes muita alegria ao sentir o calor amigo de quantos foram até lá.

Primeiro foram os Escuteiros de Prado que no dia 25 se deslocaram ao Asilo com bolos e vinho do Porto. A sua juventude alegre e a sua presença amiga tornou a sua visita inesquecível. Depois, no primeiro dia de Janeiro, um grupo de Senhoras da Conferência Vicentina, com a sua Presidente menina Sameirinho, trouxeram também bolos e vinho e roupa feita para os homens e uma peça de roupa para as mulheres internadas.

Depois outros particulares também se lembraram de oferecer vinho e outras coisas ao Asilo.

Por todas estas provas de carinho eles estão contentes e esperam que estes gestos se repitam por muitos anos.

## Luz Pública

Na Praça Comendador Sousa Lima há muito que os candeeiros de luz pública, à excepção de dois, deixaram de iluminar o recinto. Qual o motivo? É pena que logo à entrada da Vila este aspecto de desleixo se faça sentir tanto àividência.

## Santo Amaro

Como já é tradicional, realiza-se hoje a festa de Santo Amaro, na Capela de «Jesus, Maria e José». Milhares de forasteiros devotos vão hoje até ao lugar da estrada a prestar veneração ao Santo Taumaturgo.

## Casamentos

No dia 27 de Dezembro, contraíram matrimónio Rui José Machado Ferreira com Albertina Ferraz de Faria; de 32 anos de idade e ela de 23, re-

sidentes respectivamente na Alemanha e no lugar do Barreiro. O noivo é filho de José Alves Ferreira e de Adelaide Amorim Machado e a noiva de Francisco Gomes de Faria e de Luísa da Glória Gomes Ferraz. Foram padrinhos José Ferreira Andrade e Maria Helena Martins Vivas de Andrade.

## Pelo Hospital

Na última quinzena 26 de Dezembro a 11 de Janeiro foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

José Augusto Soares Machado, residente em Vila Verde no lugar de Bouças; Aníbal Rodrigues Pereira, residente em Moure, no lugar de S. André; Maria de Fátima Pereira Rodrigues, residente em Gondomar, no lugar de Nogueira; Manuel de Oliveira Soares, residente em Barbudo, no lugar de Neiva; Aurora da Rocha Marques, residente em Moure, no lugar de Seixosa; Maria do Rosário da Silva, residente em Atiães; Francisco Gonçalves, residente em Turiz; António Abel de Abreu, residente em Oriz S. Miguel; Laurinda da Mota, residente em Ponte S. Vicente no lugar de Lameiro; Maria da Conceição Arantes, residente em Soutelo, no lugar de Gândara; Maria da Conceição Santos Braga, residente em Barbudo, no lugar de Igreja Velha; Maria da Conceição Silva Costa Dias, residente em Sabariz, no lugar de Fonte; Rosa da Conceição de Sousa, residente em Aboim, no lugar de Lameixas; Joaquim de Sousa, residente em Carreiras S. Tiago, no lugar de Lourenta; Custódia Cerqueira, residente em Carreiras S. Miguel, no lugar de Quinta; Rosa da Silva, residente em Vila Verde, no lugar de Feira; Rosa Antunes Rodrigues, residente em Valdeu, no lugar de Seninha; João Manuel da Costa Machado, residente em Vila Verde, no lugar de Bouça; Rosa de Barros Esteves, residente em Portela de Penela, no lugar de Igreja; Manuel Martins Folio, residente em Atiães, no lugar de Chão; Maria Júlia Duarte Barbosa, residente em Cervães, no lugar de Souto.

No dia 10 de Janeiro, na Cripta da Igreja Nova, contraíram matrimónio também Benedito Martins da Silva, de 25 anos de idade, da freguesia de Valbom, concelho de Gondomar, com Virgínia de Sousa Silva Simão também de 25 anos, filha de Francisca da Silva Simão e de Marcelina de Sousa, do lugar da Ramalha. Foram padrinhos Clemente Neves da Silva e D. Maria Guilhermina Soares de Magalhães.

## Necrologia

No dia 3 de Janeiro, faleceu José da Silva Simão de 90 anos de idade viúvo de Maria das Neves e residente no lugar dos Carvalhinhos.

## Tribunal Judicial de Vila Verde Anúncio

1.ª publicação

Pela 1.ª secção da secretaria judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado José da Cunha Alves, casado, proprietário, do lugar de Vila Verde, freguesia de Atiães, presentemente a residir em 24 Rue General de Gaulle, 78, Rambouillet, França, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida por José Alves, casado, agricultor, do lugar da Canela, da referida freguesia de Atiães. Vila Verde, 14 de Janeiro de 1971

O Juiz de Direito,

a) Fernando Adelino Favião

O escrivão,

José Soares da Silva Lago

De «O Vilaverdense», 17-1-71

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

**A MINHOTA**

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940

BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Pastéis



## Exortação sobre a disciplina da Penitência

(Aos Reverendos Párocos e Capelães, para lerem e explicarem aos fiéis à estação da Santa Missa, durante o mês de Janeiro)

(Continuação da 1.ª pág.)

intimamente unida com a conversão da alma a Deus, com a oração e as obras de caridade».

A penitência é exigida pela justiça divina, mas o Senhor deixou aos representantes, na terra — Papa e Bispos — poder de determinar modos concretos de a fazer.

Por isso, em 1966, pela Constituição Apostólica «Paenitemini», o Vigário de Cristo modificou a prática comum, até então seguida como mínimo obrigatório por lei eclesial, deixando, evidentemente, a iniciativa individual muitos outros modos de fazer penitência e recomendando «encarecidamente a todos os fiéis que informem sinceramente a sua alma com genuíno espírito cristão de penitência, o qual os mova mais eficazmente a realizar obras de penitência e de caridade».

De harmonia com esse documento, os Bispos de Portugal determinaram as normas a que havia de obedecer o exercício da penitência pública, nos territórios confiados à sua cura pastoral.

Vós as conheceis. Elas encontram-se exaradas nas folhas do contributo penitencial, e, são substancialmente desta ordem:

- 1) — Abstinência e jejum nos dias determinados pelo Santo Padre;
- 2) — Ou, fora da quaresma:
  - a) participação na Santa Missa;
  - b) leitura da Sagrada Escritura durante 30 ou 15 minutos, conforme os casos;
  - c) exercício da Via-Sacra;
  - d) recitação do rosário ou terço, conforme os casos;
  - e) contributo de carácter penitencial, oferecido anualmente, para as necessidades da Igreja em Portugal, cujo quan-

## Pelo Alívio

Como outras terras, também este Santuário esteve bloqueado pela neve, durante dez dias; mas mesmo assim os devotos continuam a marcar a sua presença junto da Mãe.

Várias senhoras fizeram as suas promessas, andando de joelhos estando a neve a quinze centímetros de altura.

Grande devoção e grande sacrifício.

As três missas mesmo com mau tempo foram muito concorridas.

— As obras continuam em grande incremento e esperamos levantar a Capela-Mor em Fevereiro e Março se o tempo o permitir.

Tudo está preparado para podermos concluir a Capela em 1972, anos do Centenário.

Para que isso seja uma realidade o senhor Doutor Arantes, muito digno médico do nosso Hospital, fez-nos a sua oferta que marca entre as mais generosas.

— O senhor Doutor João António da Silva Vieira, Lagoa, Algarve, todos os anos manda 100\$00 e este ano mandou 10\$00, na romaria e 500\$00 no Natal.

— A senhora D. Maria dos Anjos Mendes Silva, Pevidém, Guimarães 500\$.

— O senhor José António de Barros Esteves, Vila Verde — 675\$00.

— O senhor Ernesto de Brito da Costa Pimenta, Turiz, Vila Verde — 250\$00.

— José da Silva, Palmeira, Braga — 220\$00.

— Domingos de Oliveira Gomes, S. João da Ponte, Guimarães — 200\$00.

A Senhora acrescenta o que ficou e os acompanhe.

titativo determinaram, segundo critérios já notos, os mesmos Pastores.

Queremos deixar consignado, aqui, por escrito, o nosso muito reconhecimento a vós sacerdotes e a todos os fiéis.

A Arquidiocese compreendeu que a Igreja, tendo de levar por diante a obra de Evangelização, não pode dispensar a colaboração e sacrifício dos seus filhos.

E, muitos foram os que, nesta hora de reforma da disciplina penitencial, preferiam a modalidade do contributo, com o qual fazem, simultaneamente, a sua penitência pública e colaboram na obra da Igreja neste País, depondo nas mãos da própria hierarquia o fruto da sua actividade de cristãos.

O louvor, pois, é o sincero reconhecimento do Pastor.

Sinto-me ainda, a este respeito, no dever de informar não ser vontade do Episcopado que a determinação do quantitativo do contributo penitencial levante problemas de consciência aos fiéis e preocupações aos sacerdotes que os devem orientar. Dentro de tais princípios, procurem os sacerdotes, nossos primeiros colaboradores, ajudar os fiéis a formar uma consciência esclarecida e recta, pela qual se

## Casamento elegante

No dia 10 de Janeiro, na Igreja Matriz de Vila Verde, realizou-se o casamento da menina Maria Alcina Fernandes Ramos e Arnaldo Barbosa Ferreira Leite, filhos respectivamente de D. Maria das Dores Fernandes Ramos e de António Peixoto Ramos, e D. Elisa Barbosa Dias Teixeira e de Arnaldo Pires Ferreira Leite, famílias muito consideradas em Vila Verde e no Porto.

Os noivos estão a frequentar os Cursos Finais de Biologia, servindo ainda o noivo como oficial miliciano do exército em Moçambique.

O acto foi revestido de grande solenidade como raramente se tem feito em Vila Verde. O pai da noiva ofereceu um lauto copo de água em sua casa aos convidados.

## A voz da consciência

Aquela voz me falava  
— Oh! que poder ela tinha! —  
Lá no fundo se ocultava,  
— não a chamava, mas vinha...  
e meu caminho traçava...  
...nenhuma força a detinha!...

Se qualquer «nada» a magoava,  
eu ouvi-a numa mainha!  
E sempre atenta escutava  
— mesmo não estando sôzinha! —  
tudo quanto murmurava.  
Ora rude... ora mansinha,

Assim, eu logo afastava,  
alguma ideia daninha...  
Essa voz que me amparava,  
— e era e não era a minha —  
a par de mim caminhava...  
...E hoje, ainda caminha...

Christina Bérens Freire

hã-de, depois, livremente guiar. Uma vez cumprido este dever, podeis — tuta consciência — receber a oferta que cada um, perante Deus, julgar dever entregar, como sua penitência; nem será mal, quando surgirem dificuldades, aceitar entretanto, como indicativo, o contributo dado sob a vigência dos Indultos.

Apraz-nos findar esta breve exortação fazendo os melhores votos de um Ano pleno de graças para vós e os fiéis da Arquidiocese. Que a todos abençoe o Senhor, permanecendo unido na oração mútua.

† FRANCISCO, Arcebispo Primaz

1. Constituição Apostólica «Paenitemini», n.º 1.º-1.º-1.º

2. Cf. Cabréros, C. M. F., no comentário à Constituição Apostólica «Paenitemini», em Derecho Canonico Posconciliar, da B. A. C.

3. Ibidem.

4. Const. Apostólica «Paenimini», n. IX, § 2.

## À VOLTA DO MUNDO

\* Nas estradas portuguesas, morre-se com frequência. Apresentamos uma taxa de mortalidade das mais altas do globo (proporcionalmente). Os números fornecidos pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres acusam os seguintes índices para acidentes e número de mortos, no ano findo: Janeiro — 2 347 e 80; Fevereiro — 2 257 e 89; Março — 2 432 e 112; Abril — 2 348 e 86; Maio — 2 576 e 96; Junho — 2 288 e 86; Julho — 2 894 e 120; Agosto — 3 046 e 173; Setembro — 2 701 e 128. Os dados para o último trimestre não estão inteiramente apurados, mas a média de acidentes varia mensalmente entre os 2 000 e os 2 500 e, para os falecimentos em consequência de sinistros, entre os 80 e os 120. Temos, portanto, que, registados pela D.G.T.T., aconteceram, no último ano, 22 889 acidentes com 970 mortos.

\* Na presença de Chazar, Presidente da República, e de outras personalidades, foi lançada em Jerusalém a primeira pedra para a «Casa Mundial da Bíblia», que reunirá todas as obras inspiradas nos textos sagrados, num total aproximado de um milhão de livros. O edifício, que será construído a expensas do Governo de Israel, compreenderá também um museu para pinturas e esculturas dedicadas aos tempos bíblicos, assim como salas para conferências e anfiteatros.

\* «L'Osservatore Romano» lançou um grito de alarme contra o nefando crime do aborto, verdadeira «matança clan-

# DESPORTOS

## I DIVISÃO REGIONAL

### Resultados Gerais

C. das Taipas-S.ta Maria, 1-2  
Galos-Ribeirão, 2-1  
Vieira-Ponte da Barca, 3-0  
Valenciano-Esposende, 2-1  
Marinhas-Desp Monção, 1-0  
Forjães-Fão, 4-2  
Prado-Maria da Fonte, 4-1

### Classificação

Marinhas, 17 pontos; Monção, Esposende e Ribeirão, 13; Vieira S. C. e Valenciano, 11; M. da Fonte, 9; Forjães, 8; Santa Maria, 7; Taipas, P. da Barca, e D. Prado, 6; «Os Galos» e Fão, 5.

## II DIVISÃO REGIONAL

### Resultados Gerais

#### SERIE A

Cabeceiras-Vilaverdense, 1-1;  
Oliveirense Celoricense, 5-1;  
Amares-Moreirense, 2-2;  
Arco de Baulhe Celeirós, 0-0;

## SÉRIE B

Palmeiras-Ancora Praia 0 1;  
Ninense-Neves, 2-1  
Sequeir.-Merelinense, 1-0  
Apúlia-Dumiense, 6-2

### Classificações

#### SÉRIE A

Arco de Baulhe, 13 pontos; Celeirós, 12; Oliveirense, 11; Vilaverdense, 10; Cabeceirense e Moreirense, 9; Celoricense e Amares, 5.

#### SÉRIE B

Apúlia, 19 pontos; Neves, 14; Sequeirense, Merelinense, Dumiense e Ancora Praia 13; Palmeiras, 9; Ninense e Tadm, 4.

No Campeonato Regional de Júniores o Vilaverdense vence o Valenciano por 4-1 e encontra-se na classificação geral em 6.º lugar.

famílias pobres, que continuam afluindo à capital italiana.

O Papa insiste em que esses necessitados são cidadãos e nossos irmãos em Cristo, declarando-se pronto a contribuir financeiramente.

Num dos domingos de Novembro, quando Paulo VI dava a bênção dominical aos peregrinos, algumas centenas de moradores dos bairros de lata fizeram uma ordeira manifestação na Praça de S. Pedro reclamando casas, e um grupo de representantes seus foi recebido por um membro da Secretaria do Estado do Vaticano.

\* Encerradas, por extinção dos respectivos Julgados Municipais, a partir de 1 de Janeiro, ficaram à venda ou para alugar, as cadeias de Grândola, Ferreira do Alentejo, Portel, Almodôvar, Carrizada de Ansiães, Alfândega da Fé, Penamacor, Oleiros, Pampilhosa da Serra, Penamacova, Penela, Monchique, Albufeira, Alvaizere, Condeixa, Fornos de Algodres, Tábua, Vila Nova de Foz Côa, Mondim de Basto, Armamar, Mesão Frio, Ferreira do Zêzere, Mação, Avis, Vila Nova de Cerveira, Ponte da Barca, Castelo da Paiva, Murça, Sabrosa, Boticas, Vouzela e Sátão.

## Redacção e Administração

### Pagamento de assinaturas

— António Soares Ribeiro (Areosa), com 100\$00 até 26-9-971;  
— Alvaro Soares Ribeiro (Ultramar), com 100\$00 até 11-11-971;  
— José da Rocha (França), até 2-3-972;  
— Abílio da Rocha (França), até 5-1-72;  
— Armindo F. Sousa (América), até 19-3-972.

### NOTA

Sempre que mudem de direcção informem-nos prontamente para que não deixem de receber o jornal com regularidade.

Como é do conhecimento de todos os assinantes, publicamos todas as fotografias que nos forem enviadas contando que mandem anexo 50\$00 para a despesa da fotogravura.

## Reforma do Ensino

(Continuação da 1.ª pág.)

+ Paralelamente aos cursos complementares dos licenciantes, funcionarão Escolas do Magistério Primário, de Educadores de Infância, de Enfermagem, de Auxiliares Sociais, de Instrutores de Educação Física, etc.

+ Ensino Superior: assegurado por Institutos Politécnicos (graus de bacharel) e Universidades (grau de licenciado e doutor).

+ Alteração radical do processo de formação de professores, através da criação de Escolas Normais Superiores. Os bacharéis poderão ingressar

em departamentos da Ciência da Educação, anexa às Universidades, e orientados pelo Instituto Nacional de Pedagogia.

+ Finalmente, projecta-se que indivíduos com mais de 25 anos de idade possam ingressar na Universidade, ainda que não disponham de «qualificações académicas normalmente necessárias».

Cada português passará a frequentar obrigatoriamente a escola até aos 14 anos e, no caso de ter mais de 25 anos de idade poderá ingressar nas Universidades se demonstrar suficiente maturidade.